



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº 6/2020

----- Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e vinte, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Luís Filipe Santana Dias, estando presentes os Vereadores, João António Lopes Candoso, Miguel Filipe da Silva Santos, Maria Leonor Magalhães Fragoso, Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo, Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Vera Alexandra da Costa Simões. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Quando eram dez horas e dez minutos, verificando-se a existência de quórum, o Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião realizada por videoconferência, considerando as medidas de prevenção decorrentes da declaração de estado de emergência. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DE ATAS** -----

----- Foram colocadas à discussão e votação as atas n.º 3/2020 referente à reunião ordinária de 17 de fevereiro e ata n.º 4/2020 referente à reunião de 26 de fevereiro. ----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Aprovada a ata n.º 3/2020, por unanimidade dos presentes com direito de voto, com 7 votos a favor (7 presenças). -----

----- Aprovada a ata n.º 4/2020, por unanimidade dos presentes com direito de voto, com 6 votos a favor (6 presenças). -----

----- **DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA** -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: três milhões duzentos e vinte e seis mil, novecentos e cinquenta e sete euros e sessenta e um cêntimo. -----

----- Operações não Orçamentais: Cento e trinta e seis mil, novecentos e setenta e

seis euros e oitenta e um cêntimo. -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- **AGRADECIMENTO PELO APOIO DISPENSADO À ORGANIZAÇÃO NA XLII ASSEMBLEIA DE DELEGADOS DA ASSOCIAÇÃO DE COMANDOS DE LISBOA** -----

----- **AGRADECIMENTO DA JUNTA DE FREGUESIA DE ASSEICEIRA PELA CEDÊNCIA DE AUTOCARRO PARA IDA AO TEATRO** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou os assuntos para conhecimento de acordo com a documentação e fez uma breve intervenção sobre os mesmos. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção com uma primeira palavra de solidariedade para todos os serviços da Câmara Municipal, para todos os trabalhadores que se encontram em teletrabalho a desempenhar as suas funções, fazendo o melhor para que a comunidade de Rio Maior não fique prejudicada nos seus serviços públicos. Referiu ainda o enorme esforço que a Câmara Municipal está a fazer para garantir o funcionamento integral dos serviços neste contexto da pandemia COVID-19. Deixou também uma palavra de solidariedade às empresas e para todos os comerciantes da cidade que estão, neste momento, privados do seu rendimento e da sua atividade. Solidarizou-se com a Câmara Municipal no sentido de, em parceria com a Associação Empresarial de Rio Maior, se puderem encontrar soluções criativas e inovadoras e, assim, apoiar o relançamento das atividades económicas quando este momento difícil passar. -----

----- Continuou dizendo que gostaria de realçar três aspetos de grande importância no contexto que se vive, nomeadamente a saúde, a ação social e a economia. Relativamente à saúde, e sendo certo que a Câmara Municipal está a acompanhar toda a evolução da situação através da Direção Geral de Saúde (DGS) e das autoridades de saúde locais e distritais, disse que esperava que tudo corresse bem e que os serviços possam dar uma resposta cabal às necessidades, como a realização de testes de despistagem da infeção pelo COVID-19, e que espera também que o Centro de Saúde de Rio Maior, em articulação com o Hospital Distrital de Santarém, possa dar uma resposta cabal às necessidades. -----

----- Relativamente à limpeza dos espaços públicos a Câmara prestou toda a informação à população sobre a importância de cumprir com as orientações da DGS e do Governo, opinando que se estava a cumprir bem com as referidas orientações e

que esperava o mesmo de todo o País. Ainda quanto às questões de saúde é importante perceber que esta é uma realidade que nos próximos meses não se vai alterar, tornando-se necessário um enorme esforço de contenção para que as unidades de saúde não fiquem sobrelotadas e ter esperança que nos próximos meses seja encontrada uma solução que pode, eventualmente, passar pela distribuição de uma vacina para pôr fim a esta pandemia. -----

----- Realçou ainda que do ponto de vista Social é importante que a Câmara Municipal de Rio Maior esteja vigilante relativamente às ligações que tem com o movimento social e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), sendo também importante toda a divulgação de informação que a Câmara Municipal tem feito nas suas páginas nas redes sociais sobre questões relacionadas com a violência doméstica e a sobre a importância deste isolamento e distanciamento social. Referiu também que estão a ser distribuídas oitenta refeições junto de trinta e cinco agregados familiares e idosos que necessitam desses mantimentos alimentares e parabenizou a Câmara Municipal por esta iniciativa. Saliu que no que se refere à educação e à cultura, cada vez mais as Câmaras Municipais têm um papel importante na gestão destas áreas e que, em particular neste momento, devem ser vigilantes do ponto de vista das necessidades de aprendizagem das crianças e jovens, que estão em sistema de aprendizagem à distância para que estas não fiquem prejudicadas do ponto de vista do seu crescimento escolar durante esta época, considerando que ainda há uma enorme incerteza sobre a data do regresso à normalidade. -----

----- Reforçou também a ideia que a cultura e o desporto são áreas importantes e seria interessante que a Câmara Municipal através do seu pelouro da cultura procurasse atividades de enriquecimento cultural, à distância, via “on-line”, que pudessem ser dirigidas a um público mais jovem. Na área do desporto também seria interessante promover atividades desportivas que possam ser desenvolvidas “on-line”, lembrando que no setor privado, os ginásios, estão a desenvolver atividades à distância com os seus clientes, com aulas de educação física, sendo também interessante que o Município que tem no desporto a sua força motriz, através do pelouro do Desporto e da DESMOR, desenvolvessem um plano inovador de atividades desportivas, à distância, permitindo assim que a DESMOR estivesse no ativo, aproveitando este momento de dificuldade, como um momento de oportunidade para desenvolver conteúdos inovadores. -----

----- Do ponto de vista da economia sugeriu que a Câmara Municipal esteja atenta ao desenrolar da situação e possa estar disponível para desenvolver um plano de apoio e

de relançamento das atividades económicas, o que passa fundamentalmente pela dimensão do critério que a Câmara Municipal controla, nomeadamente a redução de taxas e licenças, as reduções totais dos impostos municipais, olhando para esta possibilidade com bastante prioridade por forma a que as empresas não saiam prejudicadas e possam sentir um apoio complementar às medidas que o Governo tem vindo a adotar. -----

----- Sugeriu que a comunicação de todas as medidas e ações que a Câmara Municipal tem vindo a tomar e realizar possa ser melhorada e que possam estar disponíveis em permanência. -----

----- Questionou ainda o Executivo sobre quais são as medidas associadas ao Plano de Emergência Municipal e Proteção Civil, porque neste momento de Estado de Emergência Nacional, a nível local foi acionado um Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil, pelo que gostaria de perceber melhor quais são as medidas concretas que estão associadas a este plano municipal. -----

----- Terminou a sua intervenção questionando novamente o Executivo se tinha equacionado algum espaço público para funcionar como Centro de Acolhimento e apoio aos doentes, sugerindo nomeadamente a DESMOR e o Pavilhão Multiusos que poderia funcionar como centro de acolhimento e alternativa aos doentes. -----

----- **VEREADORA VERA ALEXANDRA DA COSTA SIMÕES**-----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção prestando um agradecimento pessoal a todos os médicos e enfermeiros que estão na linha da frente a nível Nacional e Distrital, que têm sido incansáveis, para que se possa tentar sair desta situação o mais breve possível. -----

----- Continuou a sua intervenção deixando uma palavra de solidariedade ao Governo e aos Executivos Municipais, nomeadamente à Câmara Municipal de Rio Maior, que está a fazer todo o possível nesta situação extrema. -----

----- Disse que corroborava com as palavras proferidas pelo Vereador Daniel Pinto, no entanto solicitou ao Executivo para esclarecer sobre o que foi feito relativamente ao Plano de Contingência e também se existe algum memorando sobre as necessidades do setor Empresarial e Social. -----

----- Ainda no uso da palavra disse que está a ser lançado pelo “IPDJ” (Instituto Português do Desporto e Juventude) um programa denominado “ser ativo em casa “, já lançado no “facebook”, uma vez que as populações estão confinadas às suas casas e assim poderão aceder e fazer atividades em casa, incentivo este que trará com

certeza efeitos muito positivos. Acrescentou que a Escola Superior de Desporto também está a lançar em direto todos os dias da semana, às sete horas aulas de atividade física que também poderão acompanhar. -----

----- Dirigiu-se ao Executivo dizendo que se encontrava disponível aos fins-de-semana, para colaborar com a Câmara Municipal, naquilo que achasse necessário. -----

----- Terminou a intervenção dizendo que queria doar o valor das senhas de presença nas reuniões de Câmara dos meses de março e abril, para ajudar Instituições do setor social. -----

----- **VEREADOR MIGUEL FILIPE DA SILVA SANTOS** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção mostrando a sua satisfação por ver que todos se encontravam bem, deixando a todos uma palavra amiga, porque de facto todos estão a ser prejudicados pelo “COVID-19”, quer ao nível da vida privada quer profissionalmente, assim como os sonhos que ficam por cumprir. Referiu que muitos empreendedores também estão a viver momentos de sufoco e tristeza, referindo que estava a falar na primeira pessoa. -----

----- Continuou deixando também uma palavra de conforto aos Empresários de Rio Maior, que reconhece como pessoas diferentes e resilientes, referindo que este é um período diferente que será ultrapassado em conjunto, enfrentando o dia de amanhã e não baixando os braços.-----

----- Disse que deixava também uma palavra de incentivo, coragem e resiliência, a todo o Executivo porque tem de continuar a incentivar a comunidade, porque o dia de amanhã “vai chegar e é impossível voltar atrás”. -----

----- Também uma palavra de reconhecimento à Vereadora Leonor Fragoso, pelo excelente trabalho desempenhado na área da Ação Social, em prole da comunidade Riomaiorense. Disse que esta palavra de reconhecimento é também dirigida aos trabalhadores do Estaleiro, que, corajosamente, enfrentam as ruas na desinfeção e limpeza e também aos colaboradores que se encontram a trabalhar no edifício da Câmara Municipal e aos que se encontram em teletrabalho, porque todos juntos continuaremos a prestar um bom serviço aos cidadãos. -----

----- Disse também que tinha esperança que o Governo tenha “mão forte”, para garantir que o dia de amanhã será melhor e que juntos e unidos, se consiga ter esperança no futuro, porque a luta continua. -----

----- Terminou dizendo que no âmbito do programa da Câmara Municipal “mais desporto mais saúde”, foram também implementadas algumas medidas para ajudar os

cidadãos que se encontram confinados às suas casas. -----

----- **VEREADORA MARIA LEONOR MAGALHÃES FRAGOSO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção lembrando que se está a viver momentos terríveis que nunca antes se pensara viver, por isso agradeceu publicamente, a todos aqueles que, de forma silenciosa e com extrema entrega, dedicação e apoio, têm integrado as várias iniciativas que o Município tem vindo a desenvolver, referindo-se aos devotos cuidadores do bem comum, como as equipas que asseguram os atendimentos telefónicos de âmbito psicológico e social, também a equipa da educação que mesmo sem medidas orientadoras específicas, asseguram os postos de trabalho e a prossecução deste ano letivo e a preparação do próximo. Referiu também as equipas de apoio social do concelho, nomeadamente a de RSI (Rendimento Social de Inserção), o CAFAP (Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental - Aldeias de Crianças SOS), a CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens), o CLDS (Contratos Locais de Desenvolvimento Social e Intervenção Precoce), que prontamente se disponibilizaram para acompanhar os vários processos de apoio social que se encontram em curso. Também a Cultura que prossegue pelos meios disponíveis iniciativas de entretenimento. -----

----- Continuou a sua intervenção respondendo à questão colocada pelo Vereador Daniel Pinto e informou que a Biblioteca Municipal tem lançado com regularidade várias iniciativas através do “facebook”. -----

----- Dirigiu também um agradecimento às escolas que têm reagido com total abertura e disponibilidade a todas as solicitações que lhe foram dirigidas. -----

----- Salientou que neste momento as causas sociais e de saúde devem estar bem longe da política porque, em momentos de crise e calamidade, todos devem ser capazes de se unir e trabalhar de forma articulada, dirigida ao bem comum, acima do bem individual ou da espera de reconhecimento público, por isso acredita no trabalho realizado na “sombra” cumprindo com os deveres e o comprometimento para com o serviço, respeitando todos aqueles que neste momento se encontram fragilizados e merecem respeito, privacidade e dignidade. Realçou que os momentos que hoje se vivem fazem abanar todas as estruturas, até as dos mais fortes, economicamente e emocionalmente e que quem se afasta desta realidade, pensando que esta não lhe pode tocar, está muito longe de entender o que é a verdadeira ação social. -----

----- Ainda no uso da palavra apelou à união de todos os Vereadores, solicitando aos mesmos que apresentassem ideias, iniciativas, e que expusessem as suas

preocupações. -----

----- Terminou a sua intervenção dizendo que estabelecia com todos, o compromisso de continuar a fazer silenciosa e discretamente aquilo que a todos compete, que é contribuir ativa e diariamente para minimizar os efeitos desta pandemia. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção dizendo que se mostrava solidária com todos aqueles que se encontram quer na linha da frente, quer na retaguarda e que continuam a trabalhar para todos continuarem a ter todas as comodidades primárias, como a eletricidade, vias de comunicação, etc. Aos profissionais de saúde que estão a dar o melhor de si para que esta pandemia não tenha ainda resultados mais gravosos. -----

----- Continuou dizendo que todos, e em particular, os representantes das Instituições Publicas ou Privadas têm de dar o seu melhor. Disse ainda que não é altura para se estar a esgrimir bandeiras, mas sim para todos estarem unidos. -----

----- Disse que a Câmara Municipal também tem dado o seu melhor, porque não é altura para tirar dividendos, mandar pedras, ou fazer comentários que em nada contribuem para o sucesso de quem está na linha da frente, ou para as Instituições que continuam diariamente a trabalhar, reforçando que o momento que todos estão a viver torna necessário todos estarem unidos. Disse também que se encontrava disponível para trabalhar com a Câmara Municipal naquilo que fosse necessário. -----

----- Relativamente ao comércio tradicional e às empresas de Rio Maior, informou que uma empresária Riomaiorense, proprietária das Galerias da Praça do Comércio Dr.^a Elisa Vaz Craveiro, tomou a iniciativa de criar uma rede de ajuda, referindo saber que o Presidente da Câmara e a referida empresária já tinham falado sobre esta rede de ajuda e que o mesmo colocou à disposição os serviços municipais e tudo aquilo que fosse possível por parte da Autarquia. Informou que esta iniciativa visa que todos os empresários e o comércio tradicional possam escoar os seus produtos, no sentido de ajudar as pessoas que estão em casa e não se podem deslocar, criando uma plataforma de distribuição de produtos. -----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção dizendo que todos estão a passar por momentos muito difíceis, mas que serão ultrapassados com mais ou menos dificuldades. -----

----- Continuou deixando uma palavra de solidariedade a todos aqueles que estão na linha da frente e para todas as pessoas e Empresas que estão a viver momentos

muito difíceis. -----

----- Relativamente ao Centro de Negócios disse que está a preparar um programa de apoio às Empresas, Instituições e Parceiros, por via de e-mail ou telefone, que tem por objetivo o esclarecimento de medidas, legislação e divulgação nos suportes de comunicação no âmbito do COVID-19. Referiu que este programa vai ser melhorado e atualizado ao longo do tempo e consoante as necessidades que se forem sentindo. ----

----- Informou também que na área do desporto a DESMOR está a desenvolver um programa de apoio aos atletas da Alta Competição e aos utentes, que vai ser reforçado na próxima semana, nomeadamente aos atletas através da equipa multidisciplinar, por e-mail ou telefone, nas diversas áreas, tais como serviços técnicos, psicologia do Desporto, recuperação desportiva, fisioterapia e serviços médicos. Relativamente às aulas e programas de atividade física, também vai ser via e-mail ou telefone, onde vão ser disponibilizados conteúdos aconselhamentos e sugestões aos utentes das suas necessidades, para que continuem a fazer exercício físico em casa. Estas são um conjunto de medidas que se estão a ultimar para que na próxima semana se possam iniciar, medidas estas que vão ser atualizadas conforme as circunstâncias que se impuserem ao longo do tempo. -----

----- Terminou a sua intervenção dizendo ter respondido às dúvidas colocadas pelo Vereador Daniel Pinto e acrescentou que a DESMOR está a fazer o possível para que as pessoas possam continuar a prática de atividade física em casa que também é muito importante para se poder ultrapassar esta crise de uma outra forma. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Disse que não lhe foram colocadas questões de forma direta, no entanto, havia algumas dúvidas que importava esclarecer, nomeadamente as colocadas pelo Vereador Daniel Pinto e reforçadas pela Vereadora Vera Simões, relativamente ao Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil. Assim, informou que todas as medidas que foram tomadas antes do Plano de Emergência e Proteção Civil Municipal ser ativado estavam contidas no próprio Plano, o qual foi ativado mais por uma razão administrativa e para se poder agilizar todos os processos de contratação e compra de material, EPI's, (Equipamento de Proteção Individual) e também para poderem tomar algumas iniciativas que se tornem necessárias. -----

----- Continuou a sua intervenção dizendo que o Plano de Emergência Municipal e Proteção Civil, pretende agilizar processos, de aquisição e outras questões administrativos que de outra forma obedeceriam às regras básicas da contratação pública e que eram muito mais morosos até se poder comprar qualquer tipo de

material. -----

----- Disse também que Rio Maior será dos cinco concelhos do Distrito contemplados com um centro dedicado ao atendimento ao COVID-19 e que funcionará a partir da próxima segunda-feira no Centro de Saúde, onde serão feitos testes, obviamente que não serão testes avulsos nem voluntários, mas aqueles que sejam encaminhados através da linha de “Saúde 24” ou pelo médico de família.-----

----- Disse ainda que nenhum País do mundo estava preparado para uma situação deste género e por isso, nesta fase, a Câmara Municipal tem-se substituído às diversas organizações com a entrega de proteção individual, para as Forças de Segurança, Forças de Socorro e também para os profissionais de Saúde, nomeadamente quites de equipamento individual que nesta fase são imprescindíveis.--

----- A Camara Municipal vai continuar a adquirir equipamentos de proteção individual para os Bombeiros Voluntários, Cruz Vermelha, GNR (Guarda Nacional Republicana) e também para o Centro de Saúde do Concelho de Rio Maior, porque os Ministérios correspondentes não têm tido esta capacidade de fornecer, no entanto, e nesta altura, o Executivo tem que cumprir da melhor maneira que pode, sendo essa a sua missão. Recordou que de facto este não é o momento para se falar de partidos é altura para se falar de política séria e conjunta. -----

----- Disse que aproveitava a oportunidade para repudiar toda e qualquer conversa partidária que possa surgir, desafiando todos a continuar unidos. Agradeceu também às pessoas que não fazem parte deste Executivo todos os dias, os Vereadores Daniel Pinto, Vera Simões e Ana Filomena Figueiredo, pela disponibilidade demonstrada para que todos continuem a fazer parte da solução. Referiu que, infelizmente, nem todos pensam assim e agradeceu novamente por fazerem parte da solução e não do problema. -----

----- Agradeceu também a sugestão de articulação da informação entre o site do Município e o facebook, opinando que é imprescindível essa articulação na informação disponibilizada. -----

----- Disse ainda que assumia a responsabilidade de todas as medidas que foram adotadas até ao momento relativamente ao COVID 19. -----

----- Continuou a sua intervenção dizendo que estava preocupado com esta situação que todos estão a viver, mas, igualmente preocupado com o “pós” Corona vírus e opinou que vai ser um grande desafio não só para Rio Maior, mas também para o distrito, para o país, mas também um grande desafio para o mundo. Importa dizer que será normal e espectável que se irá viver uma grande crise económica e que, segundo

a análise dos especialistas, esta crise económica irá ser mais grave porque todos estavam ainda a recompor-se da última. Neste sentido, somar-se-ão os efeitos nefastos que esta crise irá ter para aqueles que ainda estavam a viver como no tempo da entrada Troika em Portugal. Disse ainda que irão ser tomadas medidas que estão mais vocacionadas para serem tomadas pelo Governo e pelas instituições governamentais, mas a Câmara Municipal de Rio Maior, dentro das suas limitações, não se irá alhear das suas responsabilidades e das suas possibilidades para poder potenciar o comércio local e a atividade empresarial local, a partir do momento que o problema de saúde esteja degolado, esse será o foco do município. Obviamente que haverá algumas dificuldades de recursos que vão ser afetados quer a este caso que estamos a viver agora, quer ao plano de recuperação económica. Disse ainda que os recursos que têm investimento novo não vão ser obviamente afetados, sendo espectável que todos, o Governo e as Câmaras Municipais sejam objeto da crítica de que “deviam fazer isto e não fazem”, no entanto, os recursos são finitos e mais tarde ou mais cedo, e não sendo uma previsão de desculpa para nada, mas sim uma constatação, daquilo que mais tarde ou mais cedo, vai ser pedido que se aloque recursos para situações que não eram emergentes, mas que passam a ser e outras situações que tivessem sido planeadas como necessidades primárias, passam para secundárias, porque outras surgem. No entanto, o executivo, na altura certa, estará presente para as discutir em conjunto e tomar as medidas quando forem necessárias.

----- Relativamente à educação e cultura, referiu que os Vereadores já tinham respondido que os serviços estão a trabalhar no sentido de ministrar a formação e a informação à população. -----

----- Quanto à intenção dos vereadores doarem as suas senhas de presença nas reuniões de Câmara, solicitou que os mesmos articulassem com os serviços porque o valor das senhas não pode ser diretamente entregue pela Câmara Municipal a uma instituição. Agradeceu a bondade sendo que o que conta é intenção e a disponibilidade política. -----

----- Sobre o Comércio Local disse que ter recebido da Dr.^a Elisa Craveiro um e-mail onde explica a iniciativa, agradecendo, desde logo, ao setor privado por continuar dinâmico e ativo. Informou que iria consultar os documentos enviados pela Dr.^a Elisa Craveiro e agendar uma videoconferência para perceber onde a Câmara Municipal poderá ajudar, dizendo que pelo menos na divulgação irão ser parceiros fundamentais.-----

----- Relativamente aos centros de acolhimento, Rio Maior tem a oportunidade que

poucos concelhos têm, nomeadamente com as instalações desportivas, as quais poderão albergar pessoas que não tenham outra possibilidade de estarem isoladas. Informou que faz parte do Plano da Câmara Municipal ter o Centro de Estágios reservado, estando o mesmo organizado por alas, sendo uma ala para os profissionais de saúde, que está separada fisicamente de todas as outras áreas, uma ala que está afeta a um serviço confidencial social e depois uma área para pessoas isoladas e outra para pessoas infetadas. Neste momento estão disponíveis cem camas em quartos com casa de banho privativa e serviço de refeições e, neste sentido, Rio Maior tem um verdadeiro “hotel” à disposição de todos os que precisarem, acrescentando que esta situação já foi comunicada às instituições de saúde. -----

----- Continuando no uso da palavra fez a seguinte intervenção que se transcreve na íntegra por se tratar da enumeração de todas as medidas tomadas no âmbito da prevenção e controlo da pandemia: -----

----- “Esta situação de pandemia e esta situação de emergência obrigou-nos gradualmente a irmos tomando medidas, portanto relativamente ao funcionamento da Câmara Municipal implementamos regimes de teletrabalho para os colaboradores cujas funções assim o permitam. Temos cerca de oitenta por cento dos funcionários fora das instalações da Câmara Municipal, medidas adicionais de proteção higiene e limpeza para os colaboradores da Autarquia que se encontram no Espaço de Atendimento ao Público, assim como a distribuição de equipamento de proteção individual e produtos de higienização de superfícies, dispensadores de gel em todos os edifícios para os trabalhadores, medidas de ajuste de horário e distanciamento profilático dos trabalhadores em cada área de trabalho.-----

----- Relativamente ao atendimento, encerramento do espaço de atendimento ao público, nomeadamente a Loja do Cidadão e tesouraria da câmara, referiu que a procura de informações deverá ser realizada via telefone ou internet e os pagamentos efetuados pelos meios eletrónicos disponibilizados. -----

----- Atividade Cultural Desportiva e Recreativa, suspensão de todas as iniciativas Desportivas Culturais e Recreativas promovidas pelo Município, suspensão de cedência de equipamentos culturais às Associações Coletividades e Instituições, suspensão de todas as atividades da Biblioteca e da Universidade Sénior de Rio Maior, suspensão de cedência de transporte Municipal e viaturas Municipais para visitas de estudo ou qualquer outra atividade, suspensão de todas as visitas de lazer turismo de âmbito Desportivo Cultural e Recreativo promovidas pelo Município, suspensão da realização de eventos e visitas aos espaços Culturais e Turísticos que

estejam sobre a gestão municipal incluindo monumentos, suspensão de ações de formação presencial encontros ou outros similares promovidos pelo Município ou por outras entidade nos equipamentos municipais. -----

----- Encerramentos dos cemitérios municipais ao público com exceção de cerimónias fúnebres com limite de vinte pessoas e com o respeito das distâncias exigidas. -----

-----Limitação ao funcionamento do mercado municipal apenas podendo estar no máximo seis pessoas em simultâneo no seu interior. -----

----- Os espaços desportivos geridos pelo Município ou pela Empresa Municipal DESMOR, tem as seguintes restrições: suspensão temporária das atividades da escola de natação, da escola de ténis e padel, do projeto “mais desporto mais saúde”, assim como motricidade, natação no primeiro ciclo e pré-escolar. A utilização dos equipamentos desportivos fica restringido às atividades contratadas, por exemplo prémios de Alta Competição, e competições federadas oficiais, não sendo permitida a presença de público nos mesmos, a atividade das equipas no Centro de Estágios e as atividades regulares desportivas e escalões etários cuja atividade não tenha sido dispensada.-----

----- Limpeza no espaço público, desinfeção e higienização nos equipamentos e zonas de espaço público na cidade com os quais os utilizadores podem ter maior contacto no sentido de garantir maior segurança, a Câmara Municipal continua diariamente a fazer essa desinfeção e higienização.-----

----- Medidas de apoio social a famílias e empresas: disponibilização de linhas de apoio, designadamente apoio à vítima, apoio Social, apoio ao emigrante e apoio psicológico, prorrogação do prazo de pagamento voluntário relativo às faturas de abastecimento de água emitidas e a emitir nos meses de janeiro, fevereiro, março, e abril de dois mil e vinte, podendo o mesmo ser efetuado até ao dia trinta de junho através dos habituais meios eletrónicos de pagamento. -----

----- Prorrogação do prazo de pagamento da publicidade comercial efetuada em veículos até ao dia trinta de maio de dois mil e vinte. -----

----- Também na área Social com a distribuição de cerca de oitenta refeições diárias, compostas por almoço: sopa, prato principal, bolinha de pão, peça de fruta e reforço de pão a crianças e jovens do Concelho. -----

----- Estamos ainda a trabalhar em medidas como a isenção ou suspensão do pagamento de rendas dos espaços que estão concessionados pelo Município que, por força da Lei ou por vontade do Município, foram encerrados. -----

-----Estamos a trabalhar continuamente e é natural que mais medidas vão surgindo e

também é natural que vamos juntando toda esta informação. Numa análise geral este é o resumo das medidas que estão feitas. -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

----- **CHEFE DE DIVISÃO DA UNIDADE ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS** -----

----- Interveio para informar que não havendo votação presencial com as assinaturas dos eleitos locais, foram elaboradas propostas de deliberação que foram disponibilizadas na respetiva plataforma, e à semelhança do que já acontece nas reuniões da Assembleia Municipal, será elaborada uma certidão que será assinada pela própria e pelo Presidente da Câmara onde constam as respetivas votações e as declarações de voto. -----

----- **PONTO I - DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 35º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO** -----

----- **DESPACHO N.º 24, DE 16 DE MARÇO DE 2020 – APROVAÇÃO DE MEDIDAS EXCEPCIONAIS PARA PAGAMENTOS E FATURAÇÃO POR ESTIMATIVA** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é ratificar o Despacho n.º 24/2020 datado de 16 de março, pelo qual se determinou: a) A prorrogação do prazo de pagamento voluntário, relativo às faturas de abastecimento de água emitidas e a emitir nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2020, podendo o mesmo ser efetuado até ao próximo dia 30 de junho, através dos habituais meios eletrónicos de pagamento; b) que os respetivos consumos de água cujas leituras não foram ou não possam ser efetuadas, sejam faturados por estimativa nos termos do respetivo regulamento municipal; c) a prorrogação do pagamento de publicidade comercial efetuada em veículos, até ao dia 30 de maio de 2020; d) que as medidas referidas nos pontos anteriores, a ser necessário, possam ser revistas a qualquer momento, mediante deliberação da Câmara Municipal. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Interveio dizendo que eram meras questões de redação e questionou o Executivo se se referia às faturas a emitir ou emitidas, deduzindo que as faturas dos meses de janeiro e fevereiro já tinham sido emitidas e por isso não havia necessidade de estarem mencionadas no referido Despacho e disse que se estava a confundir o mês da emissão de faturas com os meses de fornecimento de água. -----

----- **CHEFE DE DIVISÃO DA UNIDADE ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS** -----

----- Interveio para esclarecer a Vereadora Ana Figueiredo sobre a questão das faturas, informando que a fatura emitida em janeiro ainda se encontra em pagamento

voluntário até trinta de junho, sem juros e sem entrar em execução fiscal. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Sobre a publicidade nas viaturas e ocupação do espaço público questionou o Executivo se não havia a possibilidade de isentar o pagamento do valor correspondente aos meses de março, abril e maio, em vez de se prorrogar o prazo de pagamento, uma vez que as empresas não vão faturar durante os meses em questão.

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Respondeu à questão colocada pela Vereadora Ana Figueiredo referindo que se está a trabalhar no sentido de isentar todos os estabelecimentos que não podem estar a trabalhar neste momento, como as esplanadas etc., e, provavelmente, será outra medida que o Executivo irá tomar, estando em análise o enquadramento legal de o poder fazer, uma vez que as empresas que já estão a ser prejudicadas possam não o ser por parte da Câmara Municipal. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Questinou também o Executivo sobre o despacho, que no cabeçalho refere medidas de apoio às famílias e às empresas, no entanto no corpo do texto, é feita referência não a empresas, mas aos empresários e também não há concordância de género porque também refere empresas sediadas. Sugeriu que o texto pudesse ser corrigido. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **DESPACHO N.º 25/2020, DE 17 DE MARÇO - REABILITAÇÃO E MANUTENÇÃO DE VIAS MUNICIPAIS EM TODO O CONCELHO - PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA ENTREGA DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é ratificar o Despacho n.º 25/2020 datado de 17 de março, pelo qual se determinou a prorrogação do prazo para entrega dos documentos de habilitação até às 23:59 horas do dia 17 de março de 2020. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **DESPACHO DE 23 DE MARÇO DE 2020 - REABILITAÇÃO E MANUTENÇÃO DE VIAS MUNICIPAIS EM TODO O CONCELHO – LOTE 4 - REABILITAÇÃO DE RUAS EM ASSENTIZ |PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA ENTREGA DE GARANTIA BANCÁRIA** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos

disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é ratificar o Despacho datado de 23 de março de 2020, pelo qual se determinou a prorrogação do prazo para entrega da garantia bancária por mais 10 dias úteis, contados da data da assinatura do mesmo. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO II – ANULAÇÃO DE PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL – REGISTO N.º 659/2020-**

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos da informação emitida e da informação prestada pelos serviços técnicos competentes, proceder à anulação do procedimento de execução fiscal referente ao local de consumo designado como Casal da Alegria, 44 em São João da Ribeira, área/Número: 401/30. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO III – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO CONCELHO DE RIO MAIOR PELA EMPRESA SUMA – SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE, S.A. – REVISÃO DE PREÇOS – FATURA N.º 3000142392, DATADA DE 31/01/2020** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos das informações prestadas pelos serviços técnicos competentes, autorizar o pagamento da fatura n.º 3000142392, de 31/01/2020, no valor de 9.166,91€ (nove mil cento e sessenta e seis euros e noventa e um cêntimos), acrescido de IVA à taxa de 6%, referente à Revisão de Preços constante no Contrato de Prestação de Serviços de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos no Concelho de Rio Maior, com índices definitivos para o período de abril a dezembro de 2019. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO IV – EMPREITADA: “CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE TROÇOS DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL – 4ª FASE – LOTE 1 – BENEFICIAÇÃO DA EN 1, LIGAÇÃO RIO MAIOR - ASSEICEIRA” - PROCESSO Nº 43/2013/CP - LIBERAÇÃO DE GARANTIA BANCÁRIA E**

DEPÓSITO CAUÇÃO -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos das informações dos serviços competentes, que seja autorizada a liberação da Garantia Bancária ° 2540.001646.093, emitida pela Caixa Geral de Depósitos, S.A., datada de 17/01/2014, no valor de € 6.182,38 (seis mil cento e oitenta e dois euros e trinta e oito centimos) e da caução depositada na Caixa Geral de Depósitos, na conta n.º 0696.029972 450, no valor total de € 2.472,95 (dois mil quatrocentos e setenta e dois euros e noventa e cinco centimos). -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- PONTO V – EMPREITADA DE "CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE ÁGUAS RESIDUAIS - CONTRATO Nº 8/2017/E - PEDIDO DE LIBERAÇÃO PARCIAL DA GARANTIA BANCÁRIA -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos das informações e despachos constantes no registo n.º 1091, datado de 2020/01/27, autorizar a liberação de 30% do valor da caução, correspondente a € 4.168,26 € (quatro mil cento e sessenta e oito euros e vinte e seis centimos) da garantia bancária emitida, pelo Novo Banco, em 2017/10/10. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- PONTO VI – APOIOS FINANCEIROS CARNAVAL 2020 - TRANSFERÊNCIAS PARA FAMÍLIAS E INSTITUIÇÕES -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é que sejam aprovados os valores a transferir para “Instituições Sem Fins Lucrativos” e para “Famílias”, de acordo com o número de participantes e viaturas por grupo inscritos e participantes na atividade Carnaval no Rio 2020, nos termos da informação n.º 4/UDCT-SPGE/2020 e listagem anexa. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- PUNTO VII – RM INVESTE - REGULAMENTO DE APOIO A INICIATIVAS ECONÓMICAS DE INTERESSE MUNICIPAL – KERAKOLL PORTUGAL. S.A. -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é reconhecer o projeto de investimento apresentado pela sociedade KERAKOLL Portugal, S.A., como de relevante interesse municipal nos termos do RM Investe, e aprovar a atribuição dos seguintes incentivos: -----

----- 1) Redução de 90% no IMT relativamente à aquisição, pelo sujeito passivo, dos prédios sitos nos lotes n.º 8 e n.º 9, do Parque de Negócios de Rio Maior, freguesia de Rio Maior, concelho de Rio Maior, com área de 9.504m² e 9.407m², respetivamente, destinados ao exercício da atividade desenvolvida pelo projeto; -----

----- 2) Redução de 90% no IMI relativamente aos prédios sitos nos lotes n.º 8 e n.º 9, do Parque de Negócios de Rio Maior, freguesia de Rio Maior, concelho de Rio Maior, com área de 9.504m² e 9.407m², respetivamente, destinados ao exercício da atividade a desenvolver pelo projeto; -----

----- 3) Redução de 90% nas taxas urbanização e edificação afetas ao projeto de investimento, devidas após a assinatura do presente contrato de concessão de apoios; -----

----- 4) Os benefícios fiscais, definidos na alínea b), poderão ser concedidos por um período de 5 anos, renovável por mais 5 anos. -----

----- Mais se propõe que seja deliberado aprovar as cláusulas contratuais do contrato de concessão de benefícios e apoios, a celebrar entre o Município e a KERAKOLL Portugal, S.A. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- Declaração de Voto da **Vereadora Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo**, subscrita pelo **Presidente da Câmara** e pela **Vereadora Vera Alexandra da Costa Simões**, que se transcreve na íntegra: -----

----- “Com certeza que vou votar favoravelmente e nunca poria em causa um investimento desta ordem, exatamente porque, também eu, e tal como vós, desejo o melhor para o nosso Concelho, contudo, eu também espero, assim como eu sei que vós também espereis, que esta intenção de investimento, com esta situação que todos vivemos, se mantenha, e, que estes empresários tenham força e capacidade para manterem este investimento no nosso Concelho e nos outros todos”. -----

----- PUNTO VIII – LISTA DEFINITIVA DAS RENOVACÕES DAS BOLSAS DE ESTUDO | ENSINO -----

SUPERIOR | ANO LETIVO 2019/2020 -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, no âmbito do previsto no Regulamento Municipal de Bolsas de Estudo para os/as Alunos/as do Ensino Superior, e com base nos fundamentos expostos na informação e documentos, aprovar a lista definitiva dos 7 (sete) candidatos/as admitidos/as para renovação das Bolsas de Estudo atribuídas no ano letivo transato. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA MARIA LEONOR MAGALHÃES FRAGOSO** -----

----- Interveio para informar que foi aprovada uma lista de sete candidatos admitidos e ficaram cinco vagas para novos candidatos. No entanto, está a ser estudada a forma de proceder porque no referido Regulamento está prevista a entrega de documentos em mão, que serão recolhidos noutras entidade e posteriormente entregues. -----

----- Mais informou que ainda não foi indicado o prazo para abertura das novas bolsas, porque está em estudo a forma de organizar o processo sem ter que cumprir o previsto no regulamento no que se refere à entrega em mão. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Questionou o Executivo se não tinha sido alterado o número de bolsas para um total de Quinze. -----

----- **VEREADORA MARIA LEONOR MAGALHÃES FRAGOSO** -----

----- Interveio para responder à questão colocada pela Vereadora Ana Filomena Figueiredo, confirmando que o total das bolsas foi alterado para quinze, no entanto três ficaram reservadas para os bombeiros. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO IX – ISENÇÃO TEMPORÁRIA DE TARIFAS FIXAS RELATIVAS AO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, RECOLHA DE ÁGUAS RESIDUAIS E GESTÃO DE RESÍDUOS** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é isentar temporariamente do pagamento das tarifas fixas do consumo de água, saneamento e resíduos para todos os consumidores domésticos e não domésticos, designadamente estabelecimentos comerciais, industriais e associações, com sede ou estabelecimento no concelho de Rio Maior; Que esta medida tenha efeitos nas faturas a emitir no mês de março e seguintes, mantendo-se em vigor enquanto se justificar, podendo ser revista a qualquer momento, mediante deliberação da Câmara Municipal. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveio para informar que esta era uma medida de apoio Social transversal que a Câmara Municipal quer implementar. Disse tratar-se de uma medida bastante pesada e que mais nenhuma Câmara da Comunidade Intermunicipal está a tomar, porque em termos de contas, como já referira é uma medida pesada, no entanto gostaria que todos ficassem com esta noção, ou seja, isentar as tarefas fixas do consumo de água, saneamento e resíduos sólidos, representa para a Câmara Municipal uma não receita que irá rondar cerca de oitenta a noventa mil euros mensais. Referiu que tomar esta medida tem um peso, mas o Executivo toma-a, com a certeza que este problema se vai prolongar no tempo e o que representa para as contas do Município. Ainda assim, referiu que o Executivo acredita que o mais importante, neste momento, será dar este apoio à população, porque embora muitos não tenham perdido qualquer tipo de rendimento, muitos há que o perderam por diversas situações. -----

----- Assim a Câmara Municipal, com alguma disponibilidade e com bastante esforço da área financeira e da tesouraria, está a propor a isenção temporária do pagamento das taxas fixas, perfeitamente conhecedores que esta é uma situação que pode, num rápido e curto espaço de tempo, custar entre duzentos e trezentos mil euros à Câmara Municipal. Não obstante, mais importante do que as atividades que se poderiam realizar com este dinheiro, neste momento está em causa o bem-estar das famílias e das empresas. -----

----- Terminou a intervenção referindo mais uma vez que esta é uma medida dura em termos financeiros, mas será muito útil em termos sociais. Referiu também que esta isenção deverá ser revista mediante deliberação da Câmara Municipal e, com o decorrer do tempo, poderá ir sendo desagravada, mas nesta fase é impossível haver uma análise social completa e perfeita do Concelho, por isso optou-se por uma isenção total, futuramente será reavaliada a situação. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Interveio para dizer que se este ponto também tem a mesma discrepância que um dos outros Despachos, questionando se é famílias e empresários ou famílias e empresas. -----

----- Questionou também se isenta as tarifas fixas ou as taxas, porque algumas estão isentas de IVA e outras não. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveio para esclarecer a questão da Vereadora Ana Filomena Figueiredo, dizendo que ficam isentas as tarifas fixas do consumo de água, saneamento e resíduos sólidos bem como o respetivo IVA. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Interveio mais uma vez para fazer a proposta de que os Presidentes de Câmara do país, ou da região se reunirem, e fazerem um “pressing” junto da Empresa Águas do Tejo Atlântico, para neste período também tomar medidas para não sobrecarregar tanto os Municípios. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Respondeu novamente à Vereadora Ana Filomena Figueiredo, dizendo que já tinha havido essa conversa com a empresa e acrescentou que Rio Maior tem a gestão da sua água em baixa e por isso tem a capacidade de aguentar este esforço e fazer estas alterações. Quem realmente está preso a empresas sejam elas municipais ou agregações de serviços tem outra dificuldade, dando como exemplo as Águas do Ribatejo que se fizerem uma isenção deste género, automaticamente, perdem a sua viabilidade, e como as empresas municipais não podem acumular prejuízos, porque entram em instabilidade, disse que a questão colocada pela Senhora Vereadora, era sobre a venda da água, e informou que isso teria de ser uma medida governamental, ainda que se possa e deva fazer pressão junto do governo central. -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Interveio para parabenizar a Câmara Municipal pela proposta que apresenta sobre a isenção temporária das tarifas fixas relativas ao consumo de água, saneamento e resíduos sólidos urbanos, porque o momento que se vive é de um elevado nível de ansiedade para as famílias e para as empresas, e o grau de incerteza é de uma dimensão que hoje ainda não se consegue configurar corretamente, por isso a Câmara Municipal tomou esta iniciativa que considerou extremamente positiva, a de isentar temporariamente o pagamento das tarifas fixas dos consumo de água, e, corroborando as palavras do Presidente da Câmara, que disse e bem, esta é uma primeira medida que deve ser acompanhada de uma vigilância permanente sobre o que vai acontecer realmente ao Município de Rio Maior. -----

----- Disse que a Câmara Municipal pode eventualmente sentir-se na obrigação de tomar medidas de apoio ainda mais efetivas, nomeadamente ao nível dos consumos, porque algumas famílias e algumas empresas não têm quebras de rendimentos, mas outras famílias, empresas e comerciantes vão ter seguramente quebras de rendimento brutais, acrescentando que de facto deve haver uma vigilância permanente sobre este assunto, para que, no imediato e a curto prazo, possam ser tomadas medidas mais efetivas de desconto das tarifas da água ao nível da tarifa variável em função dos consumos, podendo mesmo ser equacionados descontos de trinta ou quarenta por

cento, mas terá que ser analisado caso a caso. Disse que deixava esta sugestão para que no futuro não seja esquecida essa possibilidade de desconto direto no consumo da água. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveio para dizer que concordava com a intervenção do Vereador Daniel Pinto, e que a curto prazo iria analisar com bastante dedicação a situação das IPSS, que neste momento têm as suas despesas muito aumentadas, nomeadamente com a aquisição de material de proteção individual, já que todas as IPSS que trabalham com idosos têm de ter um cuidado muito especial. -----

----- Esta é uma primeira medida que se optou por fazer generalista, porque neste momento não é possível conhecer família a família, e saber quais são as que necessitam de um apoio mais cuidado. Está-se numa fase de reboição tal, que esta é a única medida que têm a certeza que vai abranger todos os necessitados. Acrescentou ser necessário todos fazerem um esforço para acompanhar esta medida, quase de hora a hora, de minuto a minuto, para conhecer quais são as entidades que precisam desta e de mais medidas e aquelas entidades para as quais esta medida já não faz sentido continuar a promover, sendo um trabalho que se inicia hoje, mas que se pretende que dê apoio a estas instituições e famílias de forma continuada. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- Declaração de Voto do **Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto**, subscrita pela **Vereadora Vera Alexandra da Costa Simões**, que se transcreve na íntegra: -----

----- “Votei favoravelmente este ponto porque considero que a Câmara Municipal está bem em tomar esta iniciativa de isentar, temporariamente, do pagamento das tarifas fixas dos consumos de água, saneamento e resíduos sólidos urbanos, porém considero que a Câmara Municipal deve manter uma política e uma postura muito vigilante relativamente à necessidade de aplicar outras medidas ao nível do consumo de água, nomeadamente de apoio às famílias e às IPSS, do setor e da rede social, com medidas que podem passar por descontos do consumo de água de trinta quarenta ou cinquenta por cento. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Nos termos do n.º 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram onze horas e cinquenta minutos, o Presidente da Câmara

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 27 DE MARÇO DE 2020

Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pelo Presidente da Câmara e por mim, Maria da Luz Carreira Farelo, Coordenadora Técnica, que a redigi.

A PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

A COORDENADORA TÉCNICA: _____